

FNS quer comprar remédios

Fundação Nacional de Saúde abriu concorrência internacional para adquirir sete produtos; a Central de Medicamentos tem dois deles em quantidade suficiente e um é fabricado pela Fiocruz, ligada à instituição

STELLA GALVÃO

A Fundação Nacional de Saúde (FNS), decidiu, no dia 3 de julho, abrir uma concorrência internacional para adquirir sete itens em medicamentos. A Central de Medicamentos (Ceme), porém, tem estoques de dois deles, Anfotericina B 50 mg e Pentamidina 300 mg, suficientes para atender a demanda da área pública da saúde até o final do ano. Outro item, a Tetracilina, pomada oftálmica 1%, é produzida regularmente pelo Laboratório Far-Manguinhos, da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), que pertence ao sistema de produção de medicamentos adquiridos pela Ceme, do Ministério da Saúde.

O chefe da divisão de Operações da Ceme Jarbas Tomazoli Nunes, confirmou que a Central Farmacêutica de Distribuição de Medicamentos da instituição tem estoques dos medicamentos Anfotericina B, 50 mg, e Pentamidina 300 mg até o final do ano. Ambos estão incluídos no edital de concorrência criado pela FNS.

Os estoques, de acordo com Nunes, "são suficientes para cobertura total da demanda dos programas de Aids e leishmaniose, respectivamente", disse, descartando novas aquisições.

A abertura das propostas está prevista para o dia 15 de agosto no Ministério da Saúde. Além dos produtos citados, a FNS relacionou os seguintes medicamentos: Antimonial pentavalente, Bicloridrato de quinino, Clindamicina e Clindamicina ampola de 2 ml. A publicação do edital surpreendeu a diretora do Ins-

tituto de Tecnologia em Fármacos — Far-Manguinhos, da Fiocruz, Eloan dos Santos Pinheiros. Ela comunicou à direção da FNS que a pomada era produzida rotineiramente no laboratório do Rio de Janeiro. O Far-Manguinhos produz 5 mil bisnagas de 3,5 g por hora. No início do ano, a Ceme adquiriu 29 mil caixas com 50 bisnagas cada. Em julho passado, foi solicitado novo lote de 22 mil caixas.

"Não sabemos porque a pomada foi incluída na licitação", estranhou Eloan. "É possível que os funcionários da fundação não tenham ainda o conhecimento correto dos estoques da Ceme", admitiu o presidente da FNS, Edmundo Juarez. Sem mencionar os medicamentos, ele afirmou que a concorrência para os itens que

a Ceme tiver em estoque "será cancelada no momento da abertura das propostas". Juarez insistiu na defesa da concorrência para compra de antimonials pentavalentes, destinados ao tratamento da leishmaniose e cujo mercado era até então dominado pela Rhodia, conforme informação divulgada ontem pelo Estado em entrevista com o

ministro da Saúde, Adib Jatene. "Não posso cancelar toda a concorrência porque pelo menos esse item é necessário", disse.

O secretário de Administração do Estado do Rio, Augusto Werneck, afastou por 90 dias 57 funcionários, incluindo o ex-secretário da Saúde, Astor de Mello, acusados de fraudes que causaram um rombo de R\$ 6 milhões nas contas da Secretaria de Saúde, no ano passado.

■ Colaborou a Sucursal do Rio

que tem em estoque